

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

NUMERO ATRAZADO: TREZENTOS REIS.
200 REIS

A BANDEIRA



O projecto de S. Ex. será premiado, porque, para julgar Cesar. . Cesar!

SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio

Rua do Ouvidor, 149 A

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão....	60\$000
Ditas à Ristori, superiores.....	50\$000
Ditas de maçanetas.....	35\$000
Ditas para solteiro, de 28\$ e....	30\$000
Lavatorios com pedra, de 50\$ a..	60\$000
Toilettes meia commoda, 100\$ a..	120\$000
Commodas de vinhatico, 60\$ a ..	65\$000
Guarda-vestidos de 60\$, 120\$ e...	130\$000
Guarda-pratas, de 130\$ e.....	140\$000
Guarda-louças.....	65\$000
Mesas de abas, 30\$ e.....	38\$000
Ditas elasticas.....	70\$000
Colchões de capim, de 4\$ a.....	10\$000
Ditos de crina, de 18\$ a.....	40\$000
Cadeiras austriacas.....	120\$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobílias para salas de visitas e dormitório completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Ver para crer. O amigo do povo.

Rua da Carioca, 85-A

CAFÉ IDEAL

Chamamos a atenção dos nossos freguezes para a qualidade do nosso café, actualmente o mais procurado.

Preços para um kilo 1\$000 rs.
De 10 kilos para cima 850 rs.

DEPOSITO

Rua da Saude ns. 80, 82 e 84

TELEPHONE, 707



MODELO LUIZ XV

RUA DO OUVIDOR, 145

MME. AGNES SCHERER GONÇALVES

Inventora dos Colletes Devant Droit—Erect Form

O rapido successo dos colletes MODELO LUIZ XV, a ponto de supplantar as colleteiras afamadas desta capital e de Paris, é devido: 1º, á elegancia e commodidade, até então desconhecidas; 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros: Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes

Devant Droit—Erect Form

já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

Corset Nouvelle Forme Devant Droit

pelos preços ao alcance de todos:

22\$000, 28\$000, 30\$000, 35\$000, 40\$000, 45\$000, etc.

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida:

Linho azul, rosa e cinza.....	35\$000
Baptiste " " " e lilaz.....	45\$000
Brochés, 45\$, 50\$, 55\$, 60\$, 65\$, 70\$, 75\$....	80\$000
Baptiste de linho rosa e branco.....	65\$000
" " seda 70\$, 80\$.....	90\$000
Setim de 100\$ a.....	140\$000

Modelos de 1904

Colletes de atacar na frente.....	50\$000
Ditos de elastico CADOLLE.....	130\$000

A. BANDEIRA DE MELLO

Cirurgião-Dentista

Gabinete: Rua do Ouvidor 54. (sobrado)

Tinta azul-preta

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

CASA MENDONÇA

Especialidade em roupas sob medida

GRANDE SORTIMENTO

- DE -

Roupas feitas para homens e meninos

Por preços de verdadeira liquidação

Tem um completo sortimento de casemira, cheviot, mangolia, tricotine pretos e de cores para ternos de paletot, jaquetão, frack, sobrecasaca, smoking e casaca, sob medida ao gosto do mais exigente freguez

J. J. MACALHÃES

8 — Rua Gonçalves Dias — 8



GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

- DE -

J. C PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para todo o preço, para homens e meninos !!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéus a marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL Andradás, 5

RIO DE JANEIRO



MERCURIO DOCE

MARCA BÓI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

Tagarela

Directores : artistico - Augusto Rocha; literario - Peres Junior



Ao AQUARIUM.
 ENTRADA FRANCA
 ...Rs. 1000
 por cabeça.
 EXHIBIÇÃO DE
 SARDINHAS, CA-
 NHANHAS E COCO-
 ROCAS, ONDE SE VÊ
 QUE TÃO BÔA É A
 CAI MANHA, COMO
 A COCOROCA.
 CAMARÕES SEM RE-
 CHEIO E ARRAIA
 MANTEIGA... VIR-
 GEM.

ENTRADA FRANCA =...
 ...Rs. 2000
 CADEIRAS 5.000
 CARRUAGENS 20.000
 AUTOMOVEIS 10.000
 GRATIS as crianças
 recém-nascidas
 Grande Função
 A BATAIHA DE FLORES
 MARAVILHA do Seculo

VÁE IMPERAR
 A'ORA
 MESMO

A maior maravilha do seculo



Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis meses.. 5\$000
Um anno.... 10\$000

ESTADOS

Seis meses.. 7\$000
Um anno... 12\$000

Desenhos de Raul, ROCHA, J. CARLOS, BYBY, CRUZ e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

Aos nossos assignantes de anno e cuja assignatura se acabará em Dezembro futuro remetteremos o *Tagarela* sómente até Setembro, devido ao augmento do preço e á reforma por que acaba de passar.

Terminando hoje as assignaturas de anno — conforme temos noticiado desde o começo da reforma do *Tagarela*, — pedimos aos nossos estimados assignantes que se dignem mandar a este escriptorio fazer a sua reforma, afim de que não haja interrupção na remessa do mesmo.

* *

Aos nossos amigos que ainda não se acham quites com as suas assignaturas, pedimos tambem que nol-as mandem com brevidade satisfazer, afim de lhes não ser suspensa a remessa do *Tagarela*.

* *

A todos os nossos agentes dos Estados rogamos enviar-nos as importancias da venda do *Tagarela*, sem falta todos os fins de cada mez, no intuito de nos facilitar, nesta capital, os nossos compromissos.

* *

Aos srs. annunciantes prevenimos que vindo a esta redacção trazer-nos o seu annuncio e effectuando adiantadamente o pagamento, faremos o abatimento de 20 % sobre os preços de nossa tabella.

A ADMINISTRAÇÃO



Tagarelando

Lá que o homem seja o leme, o limo ou a lima da arte, pouco nos importa, mas que o engrossamento do collega o considere artista brasileiro,

essa é que não péga. Elle é tão brasileiro como nós somos mexicanos.

O illustre filho do illustrissimo sr. Prefeito, obteve o primeiro premio de architectura para o theatro municipal.

Em nada nos snrprehendeu essa decisão conspicua do conspicuo julgamento de que fazia parte o progenitor do felizardo sim, porque para alguma coisa ha de servir a gente ser filho de pai alcaide.

Falla-se na reeleição de Campos Salles. Por emquanto nada diremos a respeito, o que, porém, achamos desde já, é que o seu governo sempre foi um pouco melhor do que o actual. Basta dizer que no seu tempo não existia o Codigo das Torturas e ninguém sonhava em ser vaccinado obrigatoriamente.

Diz a *Gazeta de Noticias* que na batalha de flores do dia 25 o que mais brilhou foi o esplendoroso collete do dr. Gastão da Cunha, illustre deputado mineiro.

Foi pena não lhe ser conferido o primeiro premio, dado ao sr. Salvador Santos.

Pediram-nos para lembrar a construcção de uma galeria na Avenida

Central de mar a mar, que sirva para o escoamento das aguas pluviaes, bem como munida dos competentes boeiros para extrahir agua salgada e servir para as lavagens da avenida.

A galeria terá dois portões nas extremidades, que impedirão a passagem do mar.

E' uma idéa. Aproveite-a o dr. Frontin.

E a viuva da rua de Haddock Lobo, que não dispensou o veu e a grinalda de flores de lorangeiras no dia de seu segundo casamento e que foi por isso vaiada pelo povo?

E digam que não temos divertimentos gratuitos de vez em quando, de grande successo!

A vaccina á força está por um triz. Sua Somnolencia, faz questão que o projecto passe, custe o que custar.

E ha de passar.

O que vamos ver é se o homem consentirá em se deixar vaccinar. Ou será como os que acham que pimenta no pescoço dos outros não arde.

E o Pedagogium, nada.

Mudou-se para a rua 1.º de Março, esquina da rua da Alfandega n.º 1, o acreditadissimo BANCO UNIÃO DO COMERCIO.

NA BATALHA DAS FLORES



Viste a rosa que me deu aquelle rapaz?... Aposto que não me darias uma igual.



Houve desfalque ou não houve desfalque ?

Já os senhores sabem que nos referimos ao desfalque que se suppõe ter havido no cofre dos orphãos. Nesta epoca de depredações e *avança*, nem os orphãos escapam... Por emquanto nada se sabe de positivo; averigua-se e examina-se para se conseguir a certeza, e por isso começámos a chronica com a interrogação que os senhores leram.

Palpita-nos que houve mesmo; os orphãos não são melhores que a Nação e as ouatrs pessoas jurídicas e as pessoas naturaes que têm sido e são todos os dias victimas da falta de escrupulos dos amigos do alheio...

Quando as pessoas naturaes são lesadas na sua propriedade, diz-se que ellas foram victimas de um furto ou de um roubo; quando a roubalheira se dá numa repartição publica, toma o pomposo e aristocratico nome de *desfalque*. Ao passo que o roubo e o furto andam maltrapilhos e mesquinhos, o desfalque exhibe-se bem vestido, encartolado e perfumado, na linha, como na celebre revista theatral que o anno passado foi representada por uma companhia portugueza que nos visitou.

Ainda ha uma differença entre o furto e o roubo e o desfalque: aquelles são sempre punidos, e o desfalque... o desfalque quasi sempre fica por isso mesmo...

O chronista faz votos para que assim não seja d'esta vez, no caso de ser respondida affirmativamente a pergunta que está no inicio d'estas rabiscas.

..

Venceu a vaccinação obrigatoria. Eram favas contadas. *Todos* a que-riam. Submettamo-nos: *dura lex, sed lex*.

Levantemos as mangas e offereçamos os braços ao ferro vaccinador...

E levantemos as mãos ao ceu, que poderia ser peor, muito peor...

**

Que *macaca* persegue o pobre Estado do Rio!

Arre! Já é ser caipora!

O seu chefe de policia escreveu um officio encomiastico a um ex-auxiliar, pronunciado por um crime qualquer, e o officio — o tal das *rebatinhas* — é ridiculisado e achincalhado, por causa do seu estylo obsoleto e das ditas *rebatinhas*.

Falou-se muito durante a semana das *rebatinhas*: *rebatinhas* para lá, *rebatinhas* para cá... e os dictionarios trabalharam...

Depois das *rebatinhas*, o Estado do Rio foi victima do fantasma.

Appareceu em Nictheroy um duende, que causou muitos sustos e desmaios: um cidadão raspou tal susto, que só muitas horas depois, após medicação numa pharmacia, deu accordo de si.

Indaga d'aqui, indaga d'ali, e o resultado a que se chegou, resultado crido por um sisudo orgão da nossa imprensa, foi o seguinte: o avejão era o espirito de um usurario fallecido, cuja fortuna avultada fôra comprada por dez réis de mel coado por um espertalhão, que abalou d'aqui para Portugal, afim de effectuar com os parentes do sovina o negocio da China.

Teria sido isso mesmo? Si foi, como é então que dizem que quem vae não volta?

**

No sabbado passado, uma viuva casou; coisa natural. Mas, ao sahir de casa, para ouvir, em companhia do eleito do seu coração, as palavras sacramentaes e amarradoras do padre e do pretor, esqueceu-se do primeiro marido, do casamento anterior, e botou uma grinalda de flores de laranjeira.

Foi isso o que não acharam natural os curiosos que se agglomeravam á porta da residencia da viuva nubente, e que a sabiam viuva.

O prestito seguiu com apupos e vaias, e não valeu á viuva rica o facto de haver escolhido para padrinhos do matrimonio, a dois deputados.

Censuramos os curiosos: em primeiro lugar, o unico competente para protestar contra a mystificação, era o noivo, e o noivo não protestou... Em segundo lugar, lá por ser viuva, não se segue que a noiva não tivesse o direito de usar ainda flores de laranjeira...

Terminemos a narração do caso: á volta da igreja e da pretoria, os recém-casados tiveram de receber, de envolta com os parabens e as felicitações dos amigos e parentes, as batatas dos inimigos e estranhos.

As batatas entravam pelas janelas do salão illuminado, como numa ci-

dade bombardeada entram as balas inimigas... E a policia, nada!...

Conversámos a respei-o do serio caso com uma espiituosa senhorita que observou acertadamente: «Foi um casamento... com batatas.»

**

Com licença da *chuva*, chuva impertinente que ameaçava cair por alguns dias, realizou-se domingo a batalha de flores; batalha ou que melhor nome tenha.

Na opinião geral, aquillo não foi batalha, foi um passeio aristocratico, a que compareceram o presidente da Republica, ministros, o prefeito e muitas pessoas gradas.

O ingresso no parque foi um tanto caro, o que foi notado por este povo tão necessitado de divertimentos que lhe sejam accessiveis.

A renda da festa foi calculada em trinta contos de réis, o que prova que as coisas não andam assim tão ruins.

Haja outras festas nas mesmas condições, com o nome de batalhas de flores, para gaudio deste povo que, como é sabido, não nada num mar de rosas...

H. B.

GLORIFICAÇÃO

O Oswaldo, o Cesar da Hygiene, — gosta De tudo o que cultiva e instrúe a gente E martyrisa, nessa angustia imposta, A humana Mente, deshumanamente...

O Pitta, o Belisario, o Erico, o Tosta, Ninguem o seu Saber sem par desmente: Elle responde bem, isto é, resposta A's questões em que o têm por competente.

Ainda hei de vel-o fulgurar na Historia, Como um bravo Titan do pensamento, Das sciencias, das letras, da Oratória...

Ainda hei de ver, entre os de herões bemsditos Resplandecer, brilhar o seu Talento Num cortejo de ratos e mosquitos!...

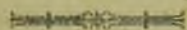
SOUCER — GYPANO.

Muito interessante está o n. 15 da *Revista Policial*, distribuida a 25 do corrente.

Em sua pagina de honra vem o retrato do major Francisco Filinto de Oliveira, acompanhado de um bello artigo biographico.

Gratos.

E' hoje a casa da moda



O MAGAZIN DES MODES, á rua do Theatro n. 13, acaba de receber de Paris os chapéos modelos, coquette-mente guarnecidos de tulle, plumas, motif de strasse, artigo fino e chic. Grande sortimento de cortes bordados de lã, linon e seda, tudo que ha de mais chic; paletots de casimira, enxovaes para casamentos. Grandes officinas de costuras e chapéos, sob a direcção da habil contra-mestra Mlle. Adelaide e Mme. Belly.

13, Rua do Theatro, 13

ALMEIDA & C.



* * A Ameaça * *



O que se avoluma no horizonte

O pessoal da Central

Todo o mundo sabe que na Estrada de Ferro Central, os empregados, são mal pagos ou o que é peor maltratados, e accumulados de serviços.

Entre elles existe a pobre classe dos cabineiros que, além de ser mal paga, é em tudo sacrificada.

A prova está no seguinte caso :

Inaugurarão-se na serra osapparelhos de *Block-system* e para lá forão mandados muitos desses empregados, os quaes receberam ordem de partir da noite para o dia.

Os que forão mandados para a Barra, depois do serviço que lá fizeram, acharam como dormitorio um carro serie Q (bagagem), e que foi dado pelo agente, sem o que dormiriam ao relento.

Eis ahi uma prova de que a direcção da Estrada não olha para o pessoal miudo, ou pelo menos parece querer ser cega á esse respeito

Olhe para os pequenos Dr. OSORIO.



CASA DO GARCIA BARATEIRO

ENXOVARS PARA CASAMENTOS

Pelos preços annunciados só na casa do conhecido

GARCIA, O BARATEIRO

Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho. Grande saldo de cobertores para casal a 2\$700, 3\$, 5\$200, 6\$500 e grande retalhada de lá, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 60\$ e....	45\$000	Ricos cortinados rendados, 36\$ e.	30\$000
Enxoval completo 90\$ e.	70\$000	Ricos cortinados de crochet 90\$ e.....	70\$000
Lindos enxovaes de setim Macáo, com todas as peças necessarias á princesa, 280\$, 250\$ e.	200\$000	Cortinados de guipures.....	55\$000
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo. 140\$, 180\$ e.....	120\$000	Ricos cortinados bordados 140\$ e	100\$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$.....	200\$000	Peça de cretonne para lençoes a 25\$, 15\$, 18\$ e... ..	19\$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150\$, 190\$ e.....	130\$000	Cretonne para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e	1\$800
Enxoval de linho e seda similie, 120\$, 170\$, 150\$ e.....	100\$000	Colchas brancas com franjas, 12\$ e Superiores colchas portuguezas, 18\$ e.....	7\$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e.....	400\$000	Colchas de fustão adamascado... Saias bordadas para noiva, 15\$ e. Enxoval para baptisado a 30\$ e... Enxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e.....	15\$000
		Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos, 30\$, 25\$, 20\$	15\$000
		Saias de cores a 12\$ e.....	10\$000
		Leques finos a 5\$, 3\$ e.....	2\$000

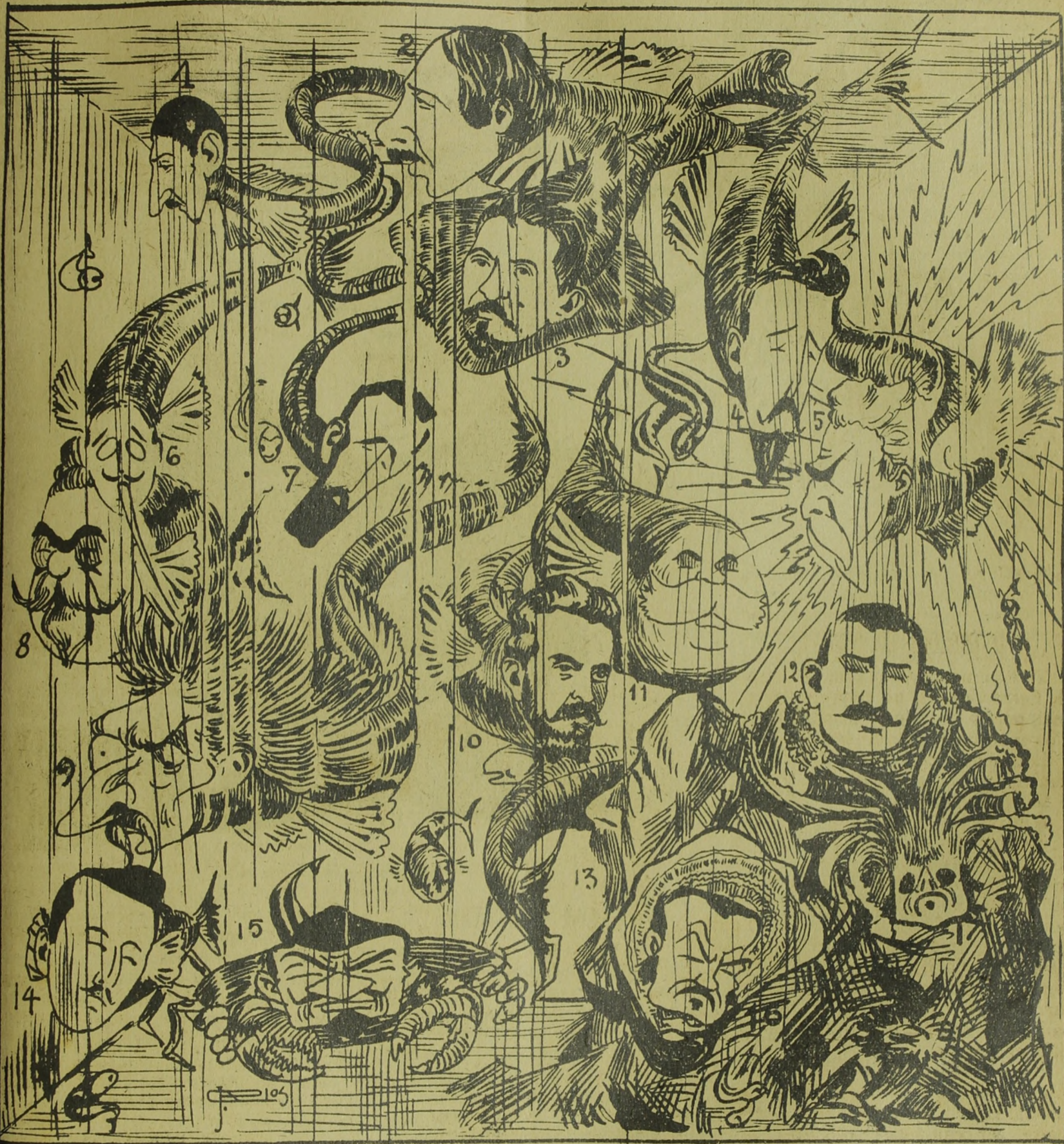
35 C — Rua dos Andradas — 35 C

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE
28, Rua Treze de Maio, 28

A. BHEING
DEPOSITO :

Rua Sete de Setembro, 85
RIO DE JANEIRO

AQUARIUM DO ASSEIO PUBLICO



1.º—Peixe agulha... de casa de modas.

2.º—Voador.

3.º—Arraia manteiga.

4.º—Bacalháu... de porta de venda.

5.º—Gymnoto electrico... da C. F. C. do Jardim Botânico.

6.º—Espadarte furibundo.

7.º—Enguia... treme treme..

8.º—Baiucú mirim... com o rei na barriga.

9.º—Peixe espada, defensora das galantes.

10.º—Peixe dourado... origem do perfume Ylang-ylang.

11.º—Baiucú assú... pesa quanto vale.

12.º—Estalactite immovel, inabalavel.

13.º—Prolongamento de estalactite com somno de pedra.

14.º—Sardinha miuda com toca na estalactite de somno de pedra.

15.º—Ciri-candeia, espia maré, usado no preparo de vatapás.

16.º—Ostra, mollusco adherente. Não se desprende nem a gancho.

17.º—Polvo, mollusco cephalopode, dotado de longos tentaculos tambem adherentes não solta o corpo a que se ligou nem por um decreto. Cada tentaculo está encarregado de fazer uma biographia.



Toque nos ossos, *seu* Passos. V. Ex. está nos enchendo as medidas. Isto é que se chama «ser engenheiro» e «fazer engenharia». V. Ex. vale por todas as nymphas, de trambulhão. Como *dryade*, vae ao bosque e ao campo e faz batalhas de flores; como *nayade*, faz aquarios e engaiola peixes...

Quando será que V. Ex. se fará *órcade*, para botar abaixo aquella montanha, — o «Conselho», aquelle verdadeiro *montão* de inutilidades... aquelle *borrão*... sem melindrar o *Lápi!*?...

Animo, *seu* Passos! Abarbe-se com isso, para vermos uma «órcade — abarbada...»

Monologo do contra-almirante Noronha, obtido por um tachygrapho-somnambulo: — «Ora! o Laurindo! só iala em navio e em barco: elle quer ver se *abarca*, mas não embarco, que a barca embórca...»

Perceberam?

Velha mania... velha mania...

O tal negocio da bandeira, sim, senhor, — boa idéa.

Dizem que vae render muita linguça. Será um bate-bocca de arripiar... carecas. Mas a coisa ainda está na camara. Ah! mas o bom e o gostoso vae se passar entre os patriarchas da casa-alta.

O puleiro da rua do Areal ferverá, que será mesmo um gosto. Consta que o Coelho e Campos já tem uma emendasinha *na hora*.

Calculem só que o senador sergipano quer o nosso pavilhão, da cõr dos jacarés (sem duvida para espantar os mordedores...). Será feito de algodão velho, cõr de mandioca brava.

Ao centro ver-se-á um «aratú» dos brejos, debulhando uma espiga de milho verde; e, em vez do celebre *ordem e progresso*, teremos essa interrogação: *Mordem, no ingresso?*

E não é das peiores...

PERIQUITO

ESPECIAL CANJA — e outras iguarias supimpas. Só no restaurant Montanha á rua da Carioca n. 65.



Alberto Braune, o que opéra tudo.

N'UM BONDE

Dois palradores amigos que já se tinham visto, mas se conservavam «mudos e quedos como dois penedos», até a cobrança da passagem:

O 1.^o — Ora tu por aqui, Phintias?!

O 2.^o — E tu como estás, Damão?

O 1.^o — (*Architectando a oratoria do padre Antonio Vieira*) — Imagina o caso mais descommunal e verás si tenho ou não razão de arder em rubra colera contra as auctoridades que velam sobre os destinos futuros desta Capital Fede-a-ralos!

O 2.^o — (*Querendo engalfinhar o segredo ainda emparedado no gasnete do illustre orador bondino.*) — Modera o passo precipitado. De que te queixas, Damão? ia dizendo *Marília* por causa do Gonzaga. Dos senhores deputados?

O 1.^o (*com vistas á prebenda gorda, como a Chica da carta caipirense*) — Os senhores Deputados!.. (*e reticenteando a palavra, admirado de si mesmo, como o Vieira de Castro no discurso da caridade*) esses, *mirabile visu!* (*coitado do Virgilio, até nos bondessurrado!*) esses, (*acabe logo senhor Damão do palavrão*) são os pontos culminantes da eloquencia brasileira, da loquela e da lapela, volções em erupção, sustentaculos da nação!

O 2.^o (*segurando a ponta do calembourg para castigar o latido nasal da phrase anti-Albuquerqueana:*)

Sus tentaculos da nação.

Et vive la pieuvre! Vivat!

MARAT K NA.

Rodela n. 4, chapa do conductor.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro, 154.

O CARREIRO

Do carró no cabeçalho
Pulou depressa o carreiro ;
E, torando pelo atalho,
Desviou-se do atoleiro.

Cavado sulco profundo,
Ao rodar, deixa na terra ;
Vão agora ao Poço Fundo
Ao pé da raiz da serra.

Pela roçada de milho
A boiada embarafusta ;
Foje, trotando, um novilho
De perna forte, robusta.

Os perequitos grazinam
Voando na milharada
Os verdes bambús empinam
A molle fronde altanada.

No massiço do catinga,
Onde ronca a capivara,
Pia a tonta jacutinga
Alcandorada na vara.

Da matta pela picada
Já reduzida a caminho ;
De nascença, derrabada,
A preá mette o focinho.

Numa ramagem florida
Apparece o tico-tico ;
O pica-pau numa lida
Golpeia o tronco com o bico.

Ardente, o sol cresta a gramma ;
O cão, com a lingua de fóra,
Põe-se á sombra de uma rama,
Attento, esperando' agora.

A selva embalando a grenha
Do mar as vagas semelha ;
O carro, cheio de lenha,
Vem pela estrada vermelha.

Ouve-se, ao longe, o chiado
Na triste monotonia ;
Pelo morro encinerado
Declina, saudoso, o dia.

Balança a foice, a cabaça,
Já treme frouxo um fueiro.
No céu—nem leve ameaça
De tempestivo aguaceiro.

Nasce a estrella, nasce a lua,
Todo o vargado prateia ;
O carro, entrando recúa
Num terreiro de mão cheia.

Sente-se um cheiro d'estrume
Roçam das pontas o gado ;
Abre e cerra—um vagalume
O fachosinho inspirado.

Do paiol sobre a janella
Canta, á viola, o tropeiro,
Por uma noite tão bella,
A chegada do carreiro.

SINCAR:

F. CRUZ Pintor. Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de pintura, como sejam: letras, fingimentos, decorações, liso, etc.
Recados á Rua da Assembléa, 96. Redacção do *Tagarela*.
Residência Rua Visconde de Nictheroy, 14.
E. Mangueira. E. F. C. B.—Rio de Janeiro.

A VACCINA



— Então, passou a lei que nos obriga ao espeto da hygiene ?
— E exacto. Agora o que é preciso é não nos deixemos .. espetar.

Rimas da actualidade

XII

VACCINA OBRIGATORIA

Bem dura na verdade a nossa sina !
Inda um mal não termina, outro começa.
Vamos perder de véras a cabeça:
A obrigatoriedade da vaccina !

Mais uma vez agora a medicina
Vai se mostrar a todos nós avessa
Ninguem por certo existe a quem pareça
Justo aquillo que a todos amofina.

Das molestias valendo-se, a Hygiene
Segue do povo na oppressão infrene,
Da tyrannia o pavilhão desfralda

Licito é, pois, que o povo erga o seu brado,
Por ter de ser á força vaccinado
Por esses *cafagestes de esmeralda*.

JASS

Volta, de novo, á arena do humorismo aqui,
no *Tagarela*, o festejado poeta Jass, pseudo-
nimo com que se occulta um rapaz de espirito
e intelligencia requintada.
Ora, venha de lá um abraço, seu Jass !

Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registadas.....
Santos Dumont
Fendal
Vitasca
Lord Kitchener
Paulo Kruger
Flor de Espanha
Signora
Tem secção de Havana....
Oceana
Bella Criola
Sevilla

A' venda em todas as charutarias

C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

A' Sem Rival !!! Chapéus para todos os preços.

Secção para as creanças

AVISO. — TODOS OS TRABALHOS DE CREAÇAS DESTINADOS A ESTA SECÇÃO DEVEM SER FIRMADOS PELOS SEUS AUTORES, QUE MENCIONARÃO OS NOMES, SOBRENOMES E IDADES.

DEUS, OS ABENÇOE

Vae indo em progresso a nossa iniciativa, e hoje temos a accusar a adhesão de novos collaboradores.

Muito grande foi a remessa de trabalhos recebidos até sabbado á noite, mas só mencionamos os que foram acceitos e que são os seguintes: desenhos de Abigail Rocha, Humberto Banho, Ariosto Duncan, Edith e Sylvia Valverde, Manézinho Carioca e Lico, versos de Marcilia R. e Antonio Costa. Os demais foram para a cesta.

Pois não; aqui também temos uma cesta, ou antes um limbo, onde são lançadas as coisas inuteis.

Como excepção, vamos dar os bonecos de Manézinho, Carioca e Lico e os versos de Marcilia R, que não vieram firmados com os seus nomes por estenso, conforme ficou preliminarmente estabelecido, mas para outra vez esses amiguinhos devem attender as regras do nosso codigo.

As senhoras brasileiras... e as estrangeiras, é que não deram ainda um ai de sua graça.

Pois será crível que já não existam emulas de Vera Claeser, de Victoria Colonna, de Julia Lopes de Almeida e Adalina Lopes Vieira, as intelligentes autoras dos *Contos Infantis*, e tantas outras regeneradoras da educação infantil, que se dignem honrar as nossas paginas?

Onde estão os continuadores de Americo Werneck, Domingos Jaquiribe Filho e outros eminentes auctores de livros sobre o mesmo momentoso assumpto?

Onde se escondem os imitadores do genial Samuel Smiles, e do fecundo La Fontaine? Onde se occultam os continuadores do grande Florian e do adoravel Edmund de Amicis? Onde os Schmid, os Lachembaudie, os Blanchard, os D. Jesé de Urcullo, os Contreras, os Marchale toda a nobre legião dos arautos do progresso moral, civil e intellectivo da nossa raça?

Ficamos á espera da resposta, ou antes são as proprias creanças que nos lêm os que aguardam a palavra dos educadores modernos.

PAE DE TODOS.

NO JAZIGO DE UM CEGO

Era-lhe a vida uma illusão dourada de suaves gozos toda matizada Na mocidade.

Mas, depois desse tempo de illusão veio a velhice, e então no coração veio a saudade.

Era-lhe a vida, pois chimera van, pela qual pelejava com afan com todo o ardor.

Mas o Destino atroz, que anda na pista dos desherdados, arrancou-lhe a vista com desamor.

Era-lhe a vida a dôr de fêro sonho e comquanto soffresse bem risonho era infeliz.

E já que elle não tinha melhor sorte um dia supplicou, constricto, a morte que hoje bem diz.

(12 annos)

MARCILIA.

QUEM SERÁ?



Os senhores sabem quem é este homem?
— Não sabem?
— Pois com franqueza, eu também não sei quem é.

O EIXO

Sem eixo não vive o homem, sem eixo nada elle tem, pois o eixo é o principal... sem eixo não sou ninguém.

Mas, que é eixo, seu arara? me dirá o meu leitor.

—o eixo é o *arame* farpado que faz tanto mordedor.

Meu caro leitor amigo, vê lá que andando sem eixo tu corres grande perigo.

Por exemplo; se a pequena vae no bonde e estás sem eixo representas triste scena.

ANTONIO COSTA.

(9 annos)



Eu é que sou chic.

OS CAÇADORES

(Dialogos de Violante e sua filha)

—Ha muitos dias que mamã se esqueceu de mim; nem me dá mais beijos, só preocupada com a doença do nosso visinho, Sr. Eduardo.

—Oh, minha filha, não me accuses injustamente, pois bem sabes que te não esqueço um só instante, nem te deixo de amar quando cuido do outros. O Sr. Eduardo, como sabes, estava gravemente enfermo, mas graças a Deus já está convalescendo. Agora que estou mais tranquilla vou resgatar para comtigo uma pequena divida.

—Uma historia das suas?

—Exactamente.

—Sou toda ouvidos.

—Não sei se já te disse que devemos ter indulgencia com os animaes, aos quaes se não deve maltratar, nem matar injustamente, maxime quando elles não nos causem damno ou sequer prejuizo.

«A sim, pois, a caça deve ser considerada um divertimento reprovavel, denunciador apenas da maldade do homem, ou, pelo menos, do pouco zelo e respeito á vida de seres nem sempre offensivos e nem sempre destinados á sua alimentação.



Já que não sei desenhar
Vou lèr, dormir e comer,
E como não posso viver
Vou tomar banhos de mar.

«Muitas creanças, entretanto, como muitos homens, se comprazem e divertem em atirar cobardemente aos passarinhos, e esse instincto de perversidade é tão feio e condemnavel, principalmente quando se sabe que aos caçadores não preocupa a necessidade da alimentação.

«Demais, que alimento podem fornecer pequeninos seres como as juritys, os cambaxirras, os coleiros e outros semelhantes em tamanho?

—Isso é verdade. Mas a historia?

—A historia é a de dois meninos caçadores em quem se reflectiu o mal de seus actos.

«Julio e João, dois irmãos, moravam na roça e iam frequentemente entre moitas e capoeirões, a divertir se atirando ás aves e aos animaesinhos das florestas.

«Nessa preocupação ociosa embrenharam-se elles um dia por uma silvestre matta, onde foram encontrar um bando de macacos trepados a uma arvore. Quando os simios viram os meninos, debandaram, atirando-se aos galhos de outras arvores, dos quaes faziam trapezios com ligeireza prodigiosa. Apenas alli permanecia, numa afflicção dolorosa, uma femea, que, tomando os filhinhos nos braços, apresentava-os aos caçadores, para que lhe poupassem a vida em pról de seus rebentos. Mas os inexoraveis algozes entendiam que os animaes não têm amor, que a femea do irracional não tem o sentimento de mãe. E anciosos por carregar com os filhotes da macaca, atiraram certa bala que a prostrou subito no chão.

«O animal resvalou, trazendo apertado contra o seio dois pequeninos simios, e tinha um

VOCÊS ME CONHECEM?



Vou cavar um imposto.

fio de lagrimas a rolar-lhe dos olhos vividos. Um minuto depois morria, soltando gritos de angustia, pela separação dos innocentes seres, pedaços que eram do seu coração.»

—Meu Deus, como eram maus esses neninos!

—Levaram triumphantemente a caça para casa, e começaram de alimentar os bichinhos com leite de vacca, até que estes se criaram e viveram por algum tempo.

—E a mãe de Julio e João não os reprehendeu por isso?

—Nem todas as mães sabem educar os filhos, nem todas comprehendem a dor alheia, senão quando tambem são feridas. Algumas suppõem talvez que o animal não tem o direito de amar; que o amor de mãe é privilegio da nossa raça, e então permitem que seus filhos matem os animaes sem uma razão plausivel.



O homem da hygiene

«E os dois caçadores continuavam a atirar aos passaros e a conduzir para casa os ninhos encontrados pelo caminho, com filhotes implumes, que quasi sempre succumbiam á mingua, enquanto a ave mãe padecia a agonia de os não encontrar, de os perder para sempre, de os ver roubados ao seu carinho.

«Numa dessas diversões venatorias em plena primavera, Julio e João iam alegremente á cata de algum ser innocente e incauto, que lhes proporcionasse o prazer de ser morto por elles, quando depararam com uma corça. Collocaram-se em posição fronteira, á espera que a preza atravessasse o caminho para então atirarem simultaneamente sobre ella e assim se fez, acontecendo, porém, que o tiro da arma de Julio alcançou a perna de João, produzindo-lhe uma cisura por onde o sangue distilava, num filete rubro e continuo.

«Ao ver o irmão ferido, Julio correu em seu socorro, pensou a ferida, collocando-lhe uma pequena mecha de algodão em rama,



Ui! ui!... ahi vem o homem da vaccina!

de que costumava utilizar-se para servir de bucha da espingarda, e depois, a muito custo o conduziu gemente e exausto para casa. Quando a mãe os viu, soltou um grito louco de dôr e abraçou-se ao filho exangue, que suppunha já na atonia da morte.

«Os dois macacos, outr'ora furtados com sacrificio da vida da propria mãe, alli estavam assistindo áquella scena desesperadora, e aproximaram-se de João, com quem elles brincavam e a quem entendiam, na sua intelligencia e perspicacia, astuta e rara entre irracionaes.

«Ao vel-os perto de si, João estremeceu e parece que o irmão lhe lera o pensamento, porquanto escondeu o rosto entre as mãos. E atravez das lagrimas que começaram de rolar dos seus olhos arrependidos, a sua progenitora via desdobrarem-se as scenas si-



Morpheu de cartola

nistras de um drama esquecido e velado nas sombras da natureza. Via seus filhos matando a mãe daquelles outros filhos, tão dignos desse amor, que ella agora sentia a agitar-lhe o coração e a suffocal-a de dor, e que calculava tambem sentissem os animaes, posto que irracionaes.

«Sim, a razão não elimina o sentimento porque o amor é um attributo inteiramente distincto da intelligencia. Desenvolve-se, esclarece-se, progride eternamente com o raciocinio, mas não está fundido, não é parte integrante da razão humana.

«Foi isso o que num lampejo subito de luz reverberou no espirito dessas tres creaturas, porque enquanto a mãe de João murmurava algumas palavras em torno desta idéa e recriminava afinal os filhos pelos desatinos causados, elles não tinham uma só palavra de protesto e ouviam com religioso silencio a reprehensão suave.

— E João salvou-se?

— Sim, filha, ambos foram duplamente salvos; e a cicatriz da ferida de João é um signal da sua regeneração. Nunca mais ninguém os viu dar um só tiro sobre os animaes, e hoje, mercê de Deus, não só elles comprehendem os seus deveres de homens e de filhos, como sua mãe augmentou em zelo e affecto por elles e por todas as creaturas de Deus.

AMALTIÑO

NA BATALHA DE FLORES



— V. Ex. é irresistível.
— Pudéra... O sr. traz ahí ao peito, um arsenal!

POETA

Ao Hermes Fontes

Aos que sabem sentir esse orgulho que sentes,
Caminhando através de clamores e brados,
Aos que são, como tu, valorosos soldados,
Cuja fé não se abate em pelejas ingentes,
E que cabe applaudir os géstos impensados
Com que atiras ao ar as douradas sementes
Que, cahindo de prompto em corações descrentes,
Fal-os logo pulsar, novamente alentados.
...E eu, que vivo a lutar contra horriveis espectros
— Odios, males, temor, desesperos, vinganças, —
Eu, que vejo bem longe atrios, thronos e sceptros,
Eu osculo, constricto e em pezares immerso,
Esse solo sagrado onde pisas e avanças,
Arrastando a sorrir a grillheta do Verso!

12 - IX - 04.

THEMUDO LESSA.

ENCONTRO

A ALDINIO JUREMA
(Almeida Junior)

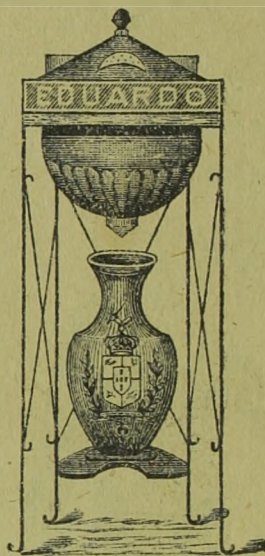
Depois de muito crêr, sorrir, sonhar,
Ambos, a sós, achámo-nos um dia;
Numa triste canção, o velho mar
Chorava aos nossos pés... Ninguém nos via.

Contra as grades do peito se partia
Meu pobre coração, frio, a pulsar,
Na loucura sublime da alegria!
A scena foi ligeira. Um longo olhar

Apenas poude traduzir-lhe tudo
O que tem feito esta existencia escrava...
O labio, preso, se collára, mudo,

E minha alma voltou, inda mais louca,
Com o punhado de sonhos que levava
E os beijos todos virginaes na bocca ! !

CESAR DE MESQUITA.
(Sylvio Heleno)



Filtros de Pedra Vulcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o
Brazil, approved pela Exma. Junta de Hygiene
desta Capital.

Unicos Importadores

JOSÉ AYRES SOARES & C.

Sucessores de Eduardo A. da Silva Ribeiro

134 A RUA DA QUITANDA 134 — Rio de Janeiro

Club Internacional de Regatas

Em escrutinio eleitoral deste club, realizado em 14 do corrente, foram eleitos para a sua administração no anno social de 1904-1905, os seguintes consocios :

Presidente, Carlos Fonseca; vice-presidente, M. Joaquim da Conceição; 1º secretario, M. Salgado Guimarães; 2º secretario, Ricardo Langley; thesoureiro, Miguel da Luz; director de regatas, Manoel Cayrès Braga; bibliothecario, Fritz Conod Filho; conselho fiscal, João Piedade, Antonio Xavier Pereira e Horacio de Vasconcellos.



EXAME DE PHYSICA, ACTUAL



— Onde estava o eixo da Avenida?
— Rodando na imaginação do Frontin.

AGUIA !

Altiva aguia real que dominas as trévas,
Do teu pouso que está nos pincaros dos Andes!
Que tem visto passar as idades primévas,
E sobre as gerações, o teu olhar expandes!

Todo o imperio cruel em que a vaidade cévas,
Dá-me! Eu quero afinal que esse poder me mandes,
Quero contigo voar para onde tu te elevas
Em ventos triumphaes, levantados, grandes!!

Quem galgar além da abandonada raia,
Onde o Sol *vae* beijar as neves do Hymalaia,
Acima da mais alta agulha de gravito!

Para de lá fitar, numa visão insana
O eterno tumultuar da geração humana
Atravez da amplidão suprema do Infinito!!

HEITOR GITARY.

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hypropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das toses, catarrhos, coqueluche, asthma, influenzia, etc. Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Porque não compras um chapéo? Estou esperando até quinta-feira, para comprar na SEM RIVAL.

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

— NA —

— O **MAISON NOUVELLE** — O

Gonçalves & Teixeira

9, Rua Gonçalves Dias, 9 Perto do largo da Carioca

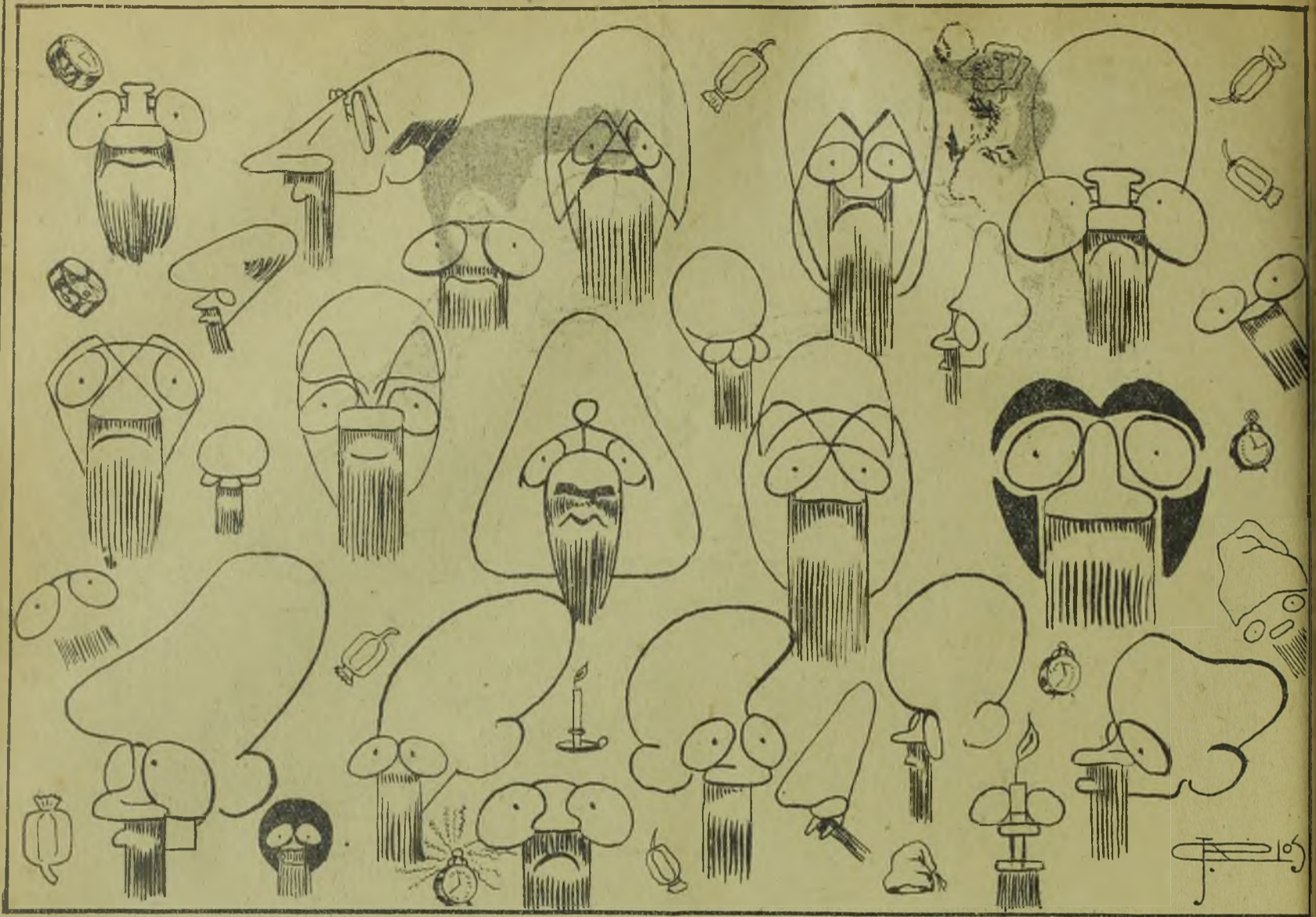
Os proprietarios desta casa tendo que fazer algumas obras, resolveram liquidar todo o seu «stock» de fazendas, modas, armarinho, por preços muito abaixo do custo, como todas as pessoas que queiram comprar barato, podem verificar.



Camisetas superiores a 7\$ e.....	4\$500!	Dito francez superior.....	10\$500!
Coiletos Mme Vertu e Leonty a..	10\$000!	Voil aranha, pura lã, metro.....	3\$000!
Rendas largas, metro \$700 e.....	\$500!	Lindos cortes de lã preta a.....	30\$000!
Galões de vidrilho, metro.....	\$500!	Ditos de lãs de cores a.....	25\$000!
Roupinhas á marinheira para meninos.....	8\$800!	Capas para mocinhas.....	8\$000!
Ditos de alpaca.....	8\$000!	Lindos tecidos com pregas a.....	1\$800!
Retalhos de chitas, metro.....	\$500!	Chitas, cretones para colchas, metro.....	\$800!
Cassas brancas superiores, metro.	\$800!	Reps para reposteiros a.....	1\$200!
Lindas cassas de cores.....	\$400!	Retalhos de zephiros, cassas e tecidos, metro.....	\$700!
Chapéos de sol para senhora, ditos para homens, cobertos de seda..	10\$000!		
Lindos côrtes para vestidos em caixa.....	22\$000!		
Morim cretone, peça.....	8\$800!		

Além destes saldos vendemos tudo por preços baratissimos.

SUA EXCELENCIA



Perfis caricatos

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

PREÇOS BARATÍSSIMOS

CASA DA ONÇA

DEPÓSITO DE CALÇADO

A MAIS BARATEIRA

COMPRE NA CASA DA ONÇA QUE VENDE BOM E BARATO

COLOSSAL SORTIMENTO

João Fernandes d'Araujo

CALÇADO NACIONAL PARA E ESTRANGEIRO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

CALÇADO SOB MEDIDA.

RUA DA URUGUAYANA Nº 66

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calçados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependera de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa.

SCHIAVO !

Eis-me a teus pés, formosa dama ! O espinho,
O estranho espinho que no amor floresce,
Alastrou na minha alma espessa mésse,
E no meu coração encontrou ninho.

Vem! que calçarei o teu caminho
De flores, de canções, de beijos... Desce
A mim, trazendo no teu labio a prece,
E nos olhos um mundo de carinho.

Eis-me a teus pés! Castiga-me, ou levanta
Minha alma a altura, que ella tanto anhela,
Sob a caricia desse olhar de santa !

Eis-me a teus pés! Arranca o duro travo
Desta duvida atroz ! Ergue-me, ó bella !
Liberta, emfim, este teu pobre escravo !

LEONCIO CORREIA



Chiquinha

MAISA

A' Senhorita ***

Carlos M. de Carvalho

PIANO

The first system of musical notation for 'Chiquinha' consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a 3/4 time signature. It begins with a repeat sign and a first ending bracket. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature. It starts with a repeat sign and a first ending bracket. A dynamic marking 'F.' (Forte) is placed between the staves. The system concludes with a fermata over the final notes of both staves.

The second system of musical notation continues the piece. The upper staff features a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a trill. The lower staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The system ends with a fermata over the final notes.

The third system of musical notation continues the piece. The upper staff features a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a trill. The lower staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The system ends with a fermata over the final notes.

FIM

The fourth and final system of musical notation concludes the piece. The upper staff features a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a trill. The lower staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The system ends with a fermata over the final notes.

Handwritten musical notation on a five-line staff. The notation includes notes, rests, and bar lines. The text "D.C." is written above the staff, and "S. THADDEU." is written below the staff.

Handwritten musical notation on a five-line staff, continuing the piece. It features notes, rests, and bar lines.

Handwritten musical notation on a five-line staff. The text "D.C." is written above the staff, and "S. Th. Crivo" is written below the staff.

Handwritten musical notation on a five-line staff, showing notes, rests, and bar lines.

Handwritten musical notation on a five-line staff, concluding the piece with notes, rests, and bar lines.

BIBLIOTECA MUSEO HISTORICO NATURAL DE MADRID



URANIA.

COM AS INNOVAÇÕES



O' gentes! já tiraram a grade?
Agora como querem que a gente agrade?

TRAHIÇÃO

A mãe e a filha cosiam na pequena sala íntima, fresca e luminosa, abrindo para o jardim, de onde subia um aroma penetrante de flores aquecidas pelo sol.

Canarios cantavam ás janellas, saltitando dentro das finas gaiolas verdes, em forma de chalet. E um grosso ramo de rosas e jasmims, pousado sobre a mesa, entre livros e jornaes, espalhava doçura, conforto, punha uma nota feminina, delicada e poetica, no calmo *scenário* em que trabalhavam as duas mulheres.

Eram ambas viúvas, a mãe ainda bella, de uma perfeita harmonia de linhas, muito branca, o nariz afilado, olhos macerados de paixão, e a filha encantadora—vinte annos em flor, bocca purpurina, um pescoço alvo de garça, sobreahindo no tom escuro da *matinée* folhada de rendas. Ambas elegantes, de

trato macio, e unidas pela desgraça que as fechara na vida dentro da mesma rôxa mortalha de precoce viuvez.

Cosendo esses leves nadas de seda e gaze, conversavam, familiares, ternas, sentindo-se cada uma dellas a exclusiva consolação da outra.

Mas um creado entrou, apresentando á mãe uma salva de prata, onde branquejava largo *enveloppe* estrellado de sellos estrangeiros.

—«Ah! disse ella, alegremente alvoroçada, é do Fred, é de Paris...»

Interrompeu-se, porém, examinando o endereço e murmurando, como admirada:

—«Não! a letra não é delle...»

E começou a rasgar devagarinho o sobrescrito.

A filha erguera os olhos e contemplara com avidez a mãe, embora fingindo que continuava a coser. Duas rose-tas vivas tinham-lhe aquecido as faces, e tremiam um pouco os dedos que punxavam a agulha.

De repente a mãe gritou:

—«Ai, meu Deus! que morreu o Fred!...»

E disparou num pranto convulso, levando as mãos desvairadamente á cabeça.

A filha puzera-se de pé, num salto, e, pisando sobre todos esses delicados crespos de filó que estava cosendo e haviam rolado pelo chão, caminhou hirta para a mãe.

—«O Fred morreu? morreu?... Repita, mamãe...»

A outra, entre soluços, mostrou-lhe simplesmente a carta que ella apanhou e poz-se a ler. E cambaleou ao cabo de algumas linhas, quiz segurar-se á mesa, mas cahiu desamparada sobre o tapete.

Então a mãe cessou de chorar e correu para ella.

Um sulco se lhe cavara entre as sobrancelhas. Sacudindo o mimoso corpo desfallecido, com mãos mais violentas do que carinhosas, conseguiu soerguelo até uma cadeira, e ficou a examinar o pallido rosto que pouco a pouco se reanimava.

Pranto copioso foi o signal da inteira volta á vida.

E os olhos da mãe e da filha se encontraram, os primeiros inquiridores, negros, ferozes, os outros confusos, medrosos, assustados, desviando-se daquellas pupillas ardentes que buscavam dentro d'alma um segredo.

—«Tu amavas então o Fred?...» indagou por fim a mãe, ironicamente.

—«Oh! mamãe! deixe-me, por quem é! soffro tanto...»

—«Não! Tu vaes responder-me, filha! E' preciso...»

E os dedos maternos se enrugavam, sacudindo nervosamente os pulsos da outra.

Uma revolta então retesou tambem os musculos desta.

Pondo-se de pé, direita, livida, gritou desesperada:

—«Pois sim, é verdade!... Amava-o, e muito, muito, muito!... Elle tambem...»

Mas parou. Os olhos da mãe aterravam-na.

—«Acaba, aconselhou esta com singular calma; demasiado já disseste, para te interromperes. Elle tambem, que?...»

As quatro pupillas tornaram a desafiar-se: eram pupillas rivaes, já não eram mais pupillas de mãe e de filha. E esta ultima, num impeto indomavel, concluiu:

—«E elle tambem me adorava...»

—«Mas tu sabias, respondeu a outra, arrojando sob a cruel affirmação, que elle era o meu amor, o *meu*, tudo para mim neste mundo.»

—«Esqueçamos isso. A paixão allucina e cega... Deixe-me, pois, choral-o em paz...»

A mãe, porém, cresceu para ella:

—«E a trahição de que eu fui victima, filha ingrata? Enganada por ti, por elle, que papel representei durante annos? Os meus devotamentos para que serviram? Ah! que horrivel descoberta! que horrivel dor!...»

Fraquejou, tombou sobre o sofá, cobrindo a face com o lenço.

E uma infinita piedade desceu sobre o coração da filha. Vergando o joelho, lassa e arrependida ante a verdade daquella afflicção, veio murmurar contritamente ao ouvido da mãe:

—«Escute, mamãe!... Francamente, eu não sabia... O amor veio sem que eu sentisse e depois já era tarde... Elle tambem... E o Fred era tão bonito, tão seductor... De resto, isto da mãe ser mais velha, faz a gente enganar-se e crer que o coração não bate como o nosso, que é novo... Engano! Mas pois que tudo acabou, pois que o Fred já não existe (e ella suffocou um soluço), esqueçamos essa atroz cousa que passou entre a nossa ternura tão grande.

Perdoe-me, mamãe! e choremos juntas, sim?...»

A mãe descobrira o rosto, envelhecido e alterado.

E lentamente respondeu:

—«Posso perdorar te, mas não posso mais choral-o, a elle...»

LEONEL SAMPAIO.

1.700 duzias

De collarinhos superiores, todos os numeros, de 30 a 40.

DUZIA 6\$000

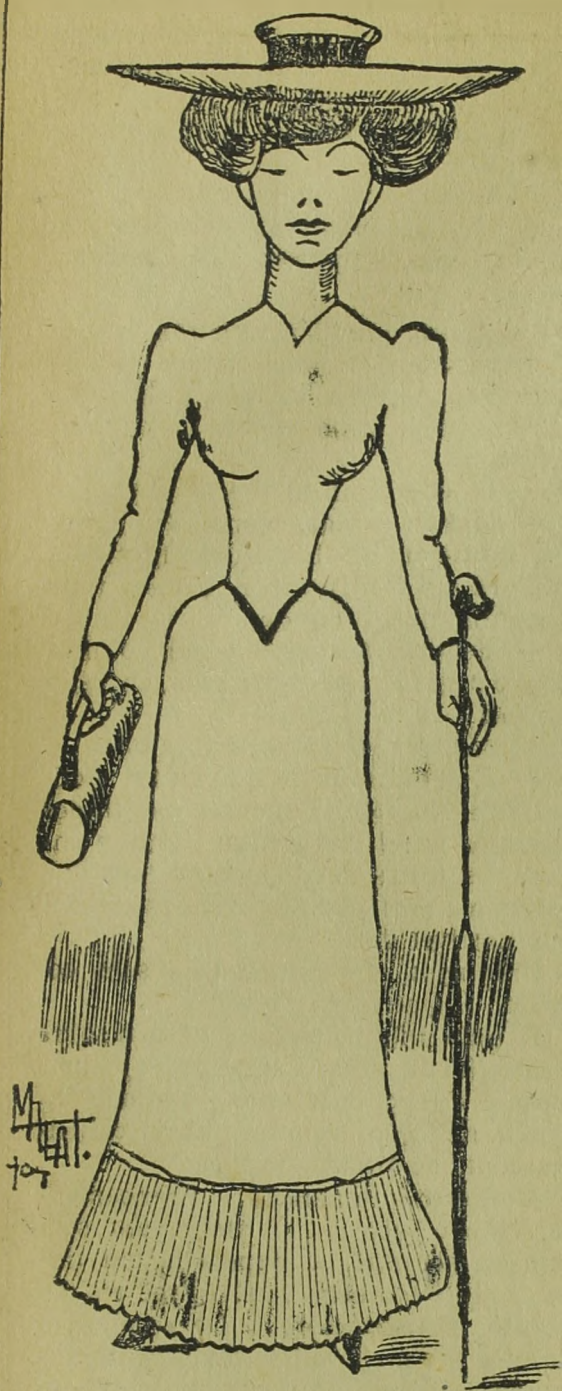
VALE 16\$000 A DUZIA

Vendas para negocio com grandes descontos na

CAMISARIA UNIVERSAL
112 Rua da Carioca 112

única camisaria de tres portas nesta rua

PORQUE SERA' ?



— Não sei porque é que os moços na rua me chamam de *Avenida*. Não ando errada.

ESTÁ TUDO ERRADO

Portaria de arromba

Sim, portaria de arromba, ou portaria arrombadoura, pois pelo seu contexto, destina-se a mais profíqua protecção aos arrombadores. Disse ha tempos uma folha diaria: «o delegado da 6ª suburbana attendendo ao facto de se terem dado assaltos e furtos na 20ª urbana, baixou uma portaria determinando que um inspector com duas praças durante a noite, ronde as immediações de Madureira, Campinho e toda zona que limita a 6ª suburbana com a 20ª, afim de dar caça aos gatunos que ultimamente têm apparecido nessa parte dos suburbios.» — Ha de lhe sahir um servichinho completo, a fiel observancia dessa portaria, que está merecendo os parabens da nossa pragmatica, que

todos já conhecem e que sempre mandamos áquelles que impingirem d'aquillo! Bella invenção essa de fazer com tres um patrulhamento que exigia trinta! Emfim, isto é da vida, ou sorte, ou destino, como o quizerem! — os gatunos tambem têm a sua *boa* estrella; assim é que a solícita autoridade querendo dar-lhes caça, deu-lhes manteiga para se livrarem bem á vontade segundo o espirito da circular, ou portaria ou que nome mais adequado possa ter! Eu não menosprezo a boa vontade da policia nos seus zelos pela segurança publica, pois todos nós estamos fartissimos de saber que tudo vai errado; que, enquanto o inspector e as duas praças estiverem de ronda nas *immediações* de Madureira, os gatunos poderão a seu bel-prazer fazer a «limpeza» nas casas das *immediações* do Campinho; sei de longa data que o systema de policiamento nesta boa terra é sempre feito mais por circulares e portarias do que por gente; e que após a formação das guardas nocturnas e da civica, grande parte do exercito policial das tres armas ficou em descanso nas quasi continuas promptidões, ao envez de serem destacados esses milicianos para os pontos dos suburbios e paragens onde se faz necessario garantir as propriedades dos muncipes, mas para que desviar a attenção das *brigadas* dos Barbons ou da rua Frei Caneca, dos arreganhos da *hydra* que póde de um momento para outro fazer uma sortida? Nada, o regimento de cavalaria policial não se inventou, para patrulhar os suburbios! Para rondar Madureira, Campinho e suas immediações, um inspector e duas praças que se... aguentem e os pobres dos moradores dessas zonas do *sertão* quando roubados, que se queixem á policia que terá occasião de *abrir*... mais um inquerito!

Está tudo errado!

L. SENIOR

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro, 154.

LIÇÕES DE HISTORIA

Foi a náu Catharineta
Que veiu do Banharão
Que trouxe a noticia preta
De que voltava o Pavão.
E como o tempo e dinheiro,
E dinheiro não é máu
Logo, o famoso Pinheiro
Machado metteu no páu!

Ganhou o premio afamado
De brilhante architectura
O filhote idolatrado
Do Papai da prefeitura.
Mestre Adolpho de Faria
Que nestas cousas tem dedo
Junto ao Arthur Azevedo
Disse: — meu Deus, que arrelia!

Foi na batalha de flores
Que Heredia, o bello — uma flor
Parecia entre os fervores
Da peleja... E que fervor!
A rainha Guilhermina
Que tambem lá batalhava,
Atirou-lhe uma bonina
E um doce olhar que matava!

Quando Fonseca Moreira
Foi visitar Moysés
Elle estava na torneira
A lavar os santos pés.
Depois, cahindo na troça
Foram os dous viajar,
Dormindo n'uma palhoça
Que ficava a beira-mar.

M. ETHEREO.

JOHN RÖHE

Cirurgião-Dentista

CONSULTORIO

Rua do Hospicio n. 125

SOBRADO

PAIOS DE VILLARINHA. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

ALFAIATARIA TORRES

Tendo passado esta casa por uma grande reforma, da qual resultou um grande melhoramento, continúa a vender por

PREÇOS EM EXTREMO BARATOS OS SEUS ARTICOS

ROUPAS FEITAS

Terno de paletot, 60\$ a..... 70\$000
Terno de frack..... 100\$000
Terno de sobre-casaca 120\$ e 130\$000
Calças casemira ou cheviot,
20\$ a..... 25\$000
Colletes de fustão branco ou
brim, 8\$ e..... 10\$000

SOB MEDIDA

Terno de paletot..... 90\$000
Terno de frack..... 120\$000
Terno de sobre-casaca, 140\$
e..... 150\$000
Calças de casemira ou cheviot,
28\$, 30\$ a..... 35\$000

52 RUA DO OUVIDOR 52

CONVERSA FIADA



— Sabes o que o Campos Salles, está fazendo no Banharão?
 — Ora... está fazendo banha... Aarão.

MANOEL ANTONIO GUIMARÃES

— SUCCESSOR DE —

Buschmann & Guimarães

Participa a seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de PIANOS e MUSICAS para a mesma rua dos Ourives n. 10, onde espera merecer a mesma atenção :

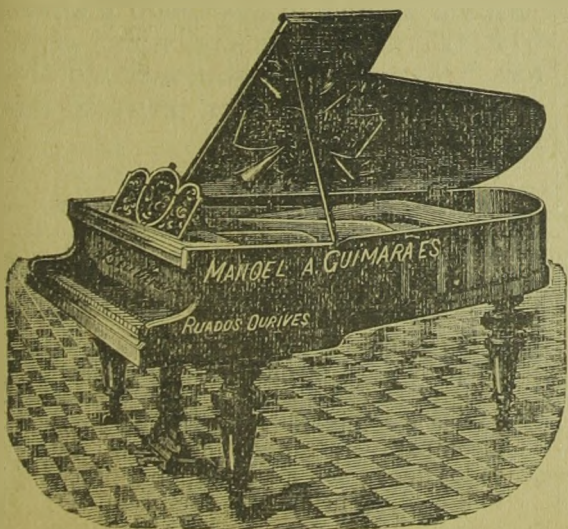
PIANOS DE — Pleyel, Blüthner, Schiedmayer, Buschmann, Rosenkranz, Herz, Erard, etc.

NOVIDADES MUSICAES

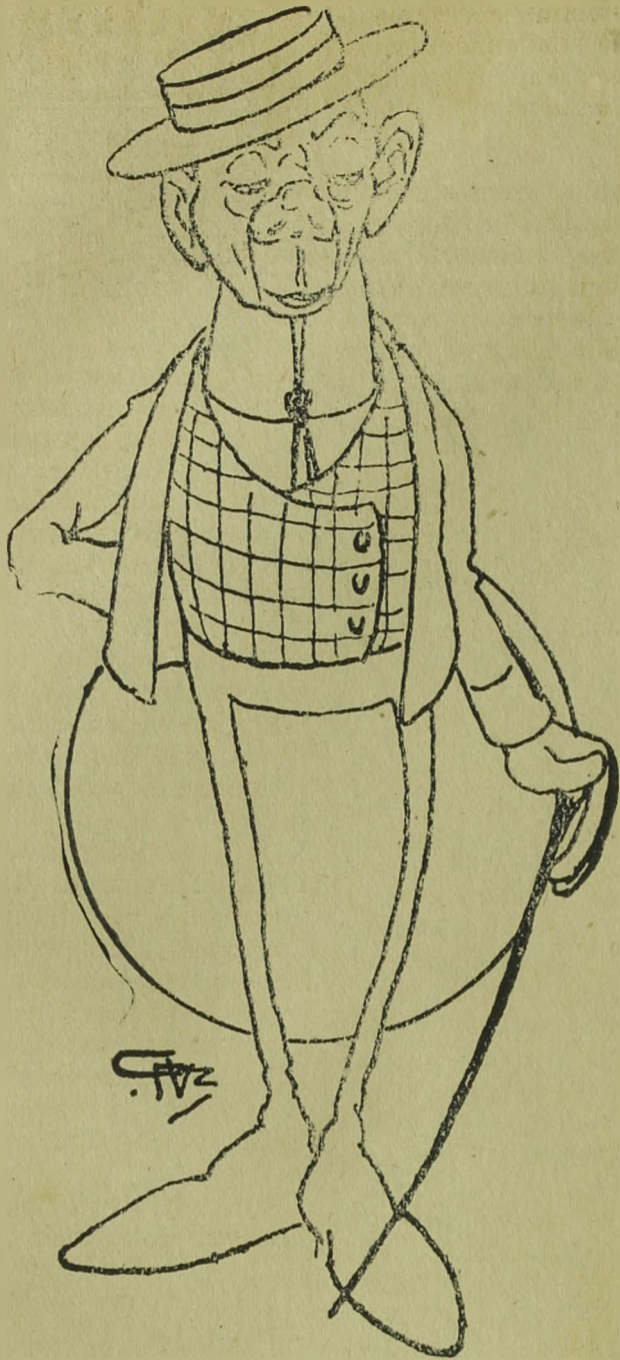
Carlo Milthur—ANDALUZA— Valsa hespanhola.....	1\$500
Lili— NININHA— Valsa.....	1\$500
Ernestina I. do Brasil— SEMPRE AMOR— Valsa.....	1\$500
João Reis— FESTIVO PAS DE QUATRE.....	1\$500
Anacleto de Medeiros— O TEU OLHAR— Shottisch.....	1\$500
J. M. Azevedo Lemos— SUSPIRANDO.....	1\$500
E. di Capua— O SOLE MIO— Cançoneta em portuguez.....	1\$500
E. di Capua— MARIA MARI— Cançoneta em portuguez.....	1\$500
F. Gonzaga— YAYA' FAZENDA ETC. E TAL— Cançoneta em portuguez..	2\$000
E. GONZAGA— ELVIRA— Fado portuguez (com letra).....	2\$000
W. Penn— A ABELHA E A FLOR— Cançoneta.....	1\$000

10 — RUA DOS OURIVES — 10

Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julius Blüthner e Schiedmayer Pianofortefabrik



NO PEDAGOGIUM



Tanta sciencia pelos ares e tanta cachola vasia !

FESTAS E CLUBS

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA.— Dado pelo menino brasileiro de 12 annos de idade Sergio Macedo de Barincourt, realizou-se sabbado, no salão deste Instituto, um bello concerto, que teve regular concorrência.

O joven concertista é um talento previligiado, pois que com tão pouca idade já é incontestavelmente, um violinista de grande merecimento.

Todas as peças habilmente executadas em o seu afinadissimo violino, foram como era de justiça entusiasticamente applaudidas.

GYMNASIO DE BOTAFOGO.— Foi uma festa encantadora a de domingo ultimo, neste gracioso theatrinho. Na comedia *A Mendiga* em que tomaram parte as intelligentes meninas Cecilia Cabrita, Benedicta Moraes, Izaura de Andrade, Anna de Andrade, Cecilia Franco, Hormezinda Neves—Cecilia Franco e Izaura de Andrade, brilha-

ram revelando uma grande vocação para a scena e uma rara e primorosa intelligencia.

Na cançoneta *Primo Chiquinho*, Izaura de Andrade, foi de uma bella graça attrahente e na *Parisiense* a galante Cecilia Franco muito nos deliciou com a sua meiguice.

Em todo o spectaculo tomaram parte além destas duas meninas que mais se destacaram, as meninas The-reza Machado, Anna de Andrade, Philomena Rozas, Ignez Fernandes, Semiramis Costa, Herecina de Barros, Deolinda Cardoso, Maria Franco, Guiomar de Barros, Guiomar Lemos e Alzira Cardoso que foram muito bem.

Agradecidos pelo convite que pessoalmente nos vieram trazer tres das interessantes e gentilissimas meninas, que tanto realce deram a esta mimosa festa encantadora.

PAIOS DE VILLARINHA. — Quem os provar não quer outros ; á venda nas principaes casas de molhados.

Carta de um Cabo de esquadra

Querida Vivandeira de minha alma.
Destacamento da Saúde, no Morro da Tristeza, 7 de Setembro de 1904.

Escrevo-te esta, ao romper da alvorada das alegrias, rufando no peito o tambor do coração, chamando a póstos o clarim do sentimento.

Montando guarda na caserna de Cupido, arrebentei o correame do ciume, calando a bayoneta do bem querer na Clombain do desejo.

Sem desatar as polainas da candura, trago de lado a patrona dos meus suspiros, que são dezeseis cartuxames, munição bastante para render a fortaleza de teus affectos.

Ensarilhando as armas dos pezares no acampamento da dor, formo em linha de escriptura para marchar como guarda avançada até junto as fronteiras da inimiga rivalidade, cujo estandarte com as iniciaes do orgulho será calcado aos pés do corneta mór do brio, que nunca faz continencia ao desespero, levando a mão direita espalmada, a meio lado, contra a barretina da lissonja.

No xadrez do meu coração, gemem, presas por embriaguez de regosijo, pensando no objecto amado, as tres filhas do sentimento humano: Gratidão Sympathia e Lealdade, para as quaes falhou o *habeas-corporis* da liberdade, luctando eu, noite e dia, com uma difficuldade, dura como as armas, a saber; a obtenção do alvará de soltura passado pelo desprezo.

Havendo parada, domingo, na praça dos Milagres de nossa affeição, acho bom que venhas assistir o manejo da felicidade, ordenado pelo capitão Formosura, que, neste dia, se apresentará cingido com o talim da virtude e a banda de seda do desengano.

Até mais ver, aqui fico de guarda no portão das arrelias, passando noites mal dormidas na tarimba dos meus males, sonhando com a vóz de alerta da reciprocidade, para responder o alerta estou na presença de teus olhos, que dispáram, como as peças da carreta da ternural Erguendo um brado d'armas, com valentia, ao generalissimo amor, que nos commanda, sou, saccudindo a coronha das lembranças, presa ao correame da dignidade.

Teu do coração,

CABO A. PEGADO.

A MODA ELEGANTE

Sortimento colossal dos mais chics chapéos para senhoras e meninas; colletes Devan Droit de 12\$ a 35\$ elegancia e commodidade extrema e chic incomparavel; especialidade em calçados finos e sob medida tudo a preços sem competencia, não comprem sem visitarem esta casa **A Moda Elegante.**

24, Rua Uruguayana, 24

PASTEIS DO DIABO

Os politicos assistem com maxima atençaõ á discussãõ cavalheirosa e elevada entre os Drs. Floriano de Britto e Affonso Celso Junior. E' provavel que della nasça Puz.

Na recente exposiçaõ de trabalhos photographicos de amadores obteve alto premio o bacharel Sylvio Bevilacqua. Consta que á vista deste bom successo S. S. pretende dedicar-se de toLo á arte.

Temos pela prõa a vaccina obrigatoria. Os medicastros que nunca conseguiram clinica, afiam agora a luneta para nos rasgar o corpo. O que vale é que muitos levarãõ no rosto Braços que fazem esperar alcancemos delles mais brandura no seu officio de algozes.

Informam-nos que os alumnos do Internato guardam os bifes da semana, para no sabbado vendel-os aos sapaiteiros para sola. Não admira isso a quem sabe que o cozinheiro daquelle instituto dá pelo doce nome de COriacio.

Entre os negociantes mais delicados e ladinos desta capital é força se inclúa o Fagundes da charutaria do Café Papagaio. Quem uma vez lhe tiver comprado, lá voltará só pelo modo d'elle passar a lingua no freguez. Uma das especialidades do seu negocio sãõ os charutos de Rapa dura da Bahia.

O Zé Carlos não tem ultimamente passado bem. O seu medico assistente diagnosticou calculos Venaes.

M.

A' Sem Rival!!! Chapéos e modas. Preços de accordo com o titulo da casa.



CLUB DE REGATAS «PEDRO ALVARES CABRAL». — Reina grande entusiasmo entre a phalange deste Club, cujas cores alvi-azul virãõ triumphar nas pugnas nauticas, debaixo do Supremo Conselho, representado pelos dignos Srs. Luciano Azolino, João Madureira Chaves e Rodolpho Muniz Nevares.

A installaçãõ será realisada oficialmente domingo, 16 de Outubro, á 1 hora da tarde, para eleiçaõ de nova directoria e leitura dos estatutos.

O mesmo Club vae adquirir uma excellente canõa de 4 remos e uma balceira de 12.

CLUB DE REGATAS DE ICARAHY. — Ha grande animaçãõ neste Club para a regata de 23 de Outubro, na enseada de Botafogo. As guarnições de entraitement parecem ser as seguintes:

Yole *Marietta*, Juniors: Patrãõ Manoel Ferreira, remos V. Barreto, R. Costa, A. Queiroz e P. Kastrupp.

Canõa *Marilda*, Juniors: Patrãõ A. Lopes, remos Annibal Lopes e W. Weekes.

Canõa *Minerva*, Seniors: Patrãõ S. Milburne, remos J. Thorteuseu, C. Buggis, C. Rosser, W. Rowland.

Canõa *Marina*, Veterano, Celso da Silva Mafra.

ROWING-CLUB. — Effectuar-se-ha em Novembro proximo um grandioso festival por occasiãõ da posse do presidente do mesmo Club o Sr. Sebastião Nevares, actualmente licenciado.

Como socio do mesmo Club, entrou o Sr. José Guigidice.

CLUB DE REGATAS «ESPERIA» (São Paulo). — Realisa-se domingo proximo, 2 do Outubro, no Estado de São Paulo, soberbo festival pela inauguraçãõ da nova garage deste Club, situado no *Rio Tieté*, constando de pareos de nataçãõ e corridas a pé. Sabemos que os Clubs de regatas desta Capital se farãõ representar embarcando no dia 29 do corrente, para aquelle Estado.

LIVRARIA AZEVEDO HERACLITO GRAÇA

FACTOS DA LINGUAGEM

Esboço critico de alguns assertos do Sr. Candido de Figueiredo. Um grosso volume cartonado 4\$000.

Rua Uruguayana, 33



Enlouqueceu um aeronauta! Mas, o que ha nisso de admirar se elles andam sempre com a cabeça no ar!?



Desterro.—A sua prosa, a julgar pela carta pilherica que nos escreveu, é muito melhor que o seu verso.

Não o sacrifique, portanto; deixe-o em paz e ás moscas.

A. X. de S. M. (Rio). Não temos má vontade em attendel-o, mas... Olhe só para isto, que o sr. diz ser poesia:

Tendo ante mim a fatalidade.

Já vê.

Tic-Tac. Tenha a bondade de nos mandar novamente o mesmo ou um outro porque será attendido.

Lourival (Cordeiro). Duvidamos que o sr. seja o fedelho que diz ser.

Paulo Americo. Não péga. Você tem seis annos... uma ova!

Alfredo Cardoso e Silva. (Bahia). Temos-lhe remettido pontualmente o *Tagarela*. Publicamos aqui a sua reclamação porque lhe achamos muita graça.

Eil-a:

«Recebe o pobre uma esmola,
Recebe o grão o doutor,
O cascabulho uma colla,
Subsidio o senador.
Recebe o roto, o remendo,
As custas o escrivão,
Recebe o tal reverendo
A beata em confissão,
Recebe a conta o credor,
Recebe o sello o carimbo,
As cartas o jogador,
Recebe o fumo o cachimbo.
Recebe o sol a campina,
Sempre a Camara a mensagem,
Um beijo qualquer menina,
O conductor a passagem.
A mesada o estudante,
O burro recebe a sella,
Só eu por ser assignante
Não recebo *O Tagarela*.»

Com certeza é o carteiro ahi que não lhe quer fazer a entrega do nosso jornal.

Será porque o sr. reside na Ladeira dos Afflictos?

A' Repartição do Correio bahiano para informar.

TAXANTE.

A' Sem Rival!!! Chapéus para homens e senhoras.

FABRICA SANTA CRUZ
Ilha do Governador
ESCRITORIO
66 RUA SETE DE SETEMBRO 66
1.º ANDAR

Vendem-se tijolos e telhas em qualquer quantidade.

PERFIS ACADEMICOS IL GIOCOSO

(Perfil macarronico)

Eccolo sempre accanto al professore
Questo ragazzo molto gioviale...
Inquieto piú che le farfalle,
De'suoi compagni agro censore...

Per gli occhi delle donne egli muore...
Dell'essame *fa punto cardinale*,
Ammira la scienza *uffiziate*...
Sarà un *diabetico* dottore!

Costtellea sottile in suo viso,
Anche quello conosciuto riso,
Nascondamo il male, los conforto...

«Non crediano», diranno, «questo amico
Non soffre». E in quest'ora io vi dico:
Pietà di lui! Pietá! d'amore é morto!

FAMB

LIVRARIA

DA

Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livro dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genesis, Céu e Inferno, Obras Posthumas; cada volume brochado 2\$000, cartonado 2\$500, encadernado 3\$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos completos de obras sobre Espiritismo.

SOIS apreciador d'um bom vinho fino generoso? Provae o «Triumphante».

DOMINIO DOS RATOS

MONOLOGO

Ao Peres Junior

Tive um sonho insensato — estupidez completa
Que não deve pairar na mente de um poeta! —
Um sonho de ambição!

Sim, quem ama o ideal adorando a pureza,
Só deseja louvor vibrar á natureza,
Porque tem coração!

A coisa foi assim: Não havia mais brio...
O céu não era azul, mas um manto sombrio
—De horrores estendal...

A justiça era o crime; a impureza — a virtude...
Bumbo de carnaval o canto do alaúde...
A bondade era o mal...

Completamente alheio a tal viver estando,
Eu não podia erguer a minha voz, louvando
Do mundo o proceder!...

Assim, pois, me afastei do social convívio,
Tendo em mente buscar na solidão alívio,
Nas flores meu prazer...

Ratos por toda a parte eu via que, famintos,
Punham os homens bons em trêdos labyrinthos,
Considerados réos...

Um inferno dantesco, um circulo de fogo...
A razão detestada, estavam só em jogo
Do vicio os escarcéos...

Ratazanas cruéis eram nossos juizes...
Que ninguem decantasse os fulgidos matizes
De esplendida manhã!...

Querer sublimidade era pedir castigo,
Sendo premio eternal esse que aqui fustigo:
Ter alma barregã...

Ratos descommunaes, famintos, prepotentes...
Oh! dominio infernal! De horrores as torrentes
Vieram me assombrar!

Ninguem abrisse a bocca a profligar seus actos!
Teria punição atroz... Eram sensatos
Os que o iam saudar!...

O estomago era a lei a proferir sentença...
Ninguem a mandos taes mostrasse indifferença!...

Roer!.. Roer!.. Roer!..
Nos empregos até havia ratoneiros...
Senhorio fatal! — vivam aventureiros!
Ouvia-se dizer...

Moral era sentir no peito o vituperio...
Religião fatal — dinheiro, o fervoroso imperio
Do mundo vencedor!
E os ratos a roer, esphacelando tudo...
Tristeza! Maldição!... E o pobre povo mudo...
Terrifico negror!...

Consciencia — saber no mundo ser finorio
—O grão maior da gloria, altissimo zimbório
Do genio varonil!..
Ser illudido — a dôr maior do pensamento...
E quem não respeitasse esse alto sentimento
Seria burro e vil!

Grandeza d'alma — a voz potente da jactancia...
O symbolo do bem — o grito da arrogancia...
Deus — um rato voraz...
Nutrir amor — a infamia... O céo — paúl medonho...

Puro ideal — cruel, horripilante sonho,
Riso de Satanaz!..

A lama era perfume; o perfume — veneno...
Ninguem quizesse a Christo erguer siquer um threno!...

Oh! tribunal cruel!..
O volatil cantor symbolisava a fera...
O tigre — divo amor, creatura supera...
Gangrenosa Babel!..

A virtude morria e os ratos prosperavam...
Grandezas tinham só os que bem devoravam!
Que tristeza, meu Deus!..

E o trabalho o valor — estúpida chimera!
Na adulação havia o fogo da cratera,
A lei de D. Matheus...

O jogo campeava abertamente — escola
Onde iam receber a protectora esmola
De saberem subir!...

A velhacada então desenvolvia meios
De enganar a valer, isenta de receios,
Bem crente do porvir...

Ao contrario corria o mundo... Que desdita!
E os ratos a roer, essa raça maldita
Ditando sabias leis!..

Abrenunciol! Inda tremo... O' feras ratazanas,
Vão para o inferno ser assim tão safardanas!
Daqui não sejam reis!

Pezadello cruel!.. Felizmente acordei-me...
Um presagio não seja!.. A' luz do sol julguei-me

Depois disto feliz!
De ratos o dominio é coisa desgraçada!...
Seja nossa nação assaz glorificada,
Não suja meretriz!

Felizmente foi sonho!.. Existem ratoeiras...
O povo os pegará! Pessoas justiceiras
Aos ratos darão fim!

Elles se acabarão! Socega em paz, min h'alma
Tal mundo não virá! Porém, voltando á calma
Renega o sonho ruim!

Encantado, 19-9-04

JULIO CAMISÃO.

Azeite Villarinha. — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro, 154.

Acougue Avenida

Carne de vacca, carneiro e porco.

Banha e miudos de superior qualidade

LUCIO JUNIOR

14, Rua Conselheiro Sampaio Vianna, 14

RIO COMPRIDO

Do conhecido dramaturgo sr. Fonseca Moreira, recebemos a sua maravilhosa e inimitavel peça fantástica *A Passagem do Mar Vermelho*, representada com extraordinario successo no theatro Apollo, desta capital, em Abril do corrente anno.

Agradecidos.

Só se fala em todas as rodas na abertura da SEM RIVAL; na rua 7 de Setembro 229.



TORNEIO DE AGOSTO A SETEMBRO

Quatro premios aos vencedores

PROBLEMAS NS. 135 a 150

CHARADAS NOVISSIMAS

A pedra offerece o nome a este homem - 2-1.

K. LÚ - *Nictheroy*

Num elemento de pedagogia achei este curto poema-2-2.

ESFOLADO

No mar quanta riqueza tem a Republica-2 2.

Em que estado vem um homem do Espirito-Santo-2-2.

Estou na cama e rio da molestia-2-2.

BELLEZA

Nota, que no contrato ha uma figura-1-2.

DR. SÓ NETTO

CHARADAS SYNCOPADAS

3-O aleijado pegou no cabo-2.

4-Esta senhora é minha parenta-2.

4-Instrumento do rei-2.

GLADIADOR

3-O senhor tem um animal-2.

3-Ter dinheiro é bom costume-3.

LEON D'OR - *Riachuelo*

LOGOGRYPHO RAPIDO

Ao Carlos Leal

PLANTAS } 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

{ 1, 2, 3, 4, 5.

DR. RENTZ.

LOGOGRIPO

Ao pessoal da Enigmologia

Tendo eu tratado, senhores, 1, 12, 5, 13, 9, 13, 2.

De lá cavar inscripção, 14, 7, 5.

Primeiro mando entre flores, 11, 15, 12, 1, 17, 6, 14, 18.

Aos collegas da secção,

Aos povos decifradores 6, 8, 15, 16, 17, 10.

E ao proprio Thebas, - Patrão, 4, 17, 9, 3, 2.

A todos que andam por lá
E' sómente um *chapeau bas*.

DR. INTRUSO

CHARADA CASAL

Ao Dr. Lorota

3-Um passaro pousado sobre um instrumento-2.

JUCA TELLES - *Cascatinha*

ENIGMA

Ao amavel Clio

GRA

DR. LOROTA

CHARADA NOVISSIMA INIGMATICA
(ultimo do torneio)

Ao amigo e mestre Parm



ANTONIO SEIXAS

DR. ESTRAGADO

REVISTA CHARADISTICA

Supimpa, simplesmente supimpa, está o numero de Agosto e Setembro desta magnifica publicação.

Além de commemorar o primeiro anno do passamento de seu saudoso fundador *Nortista*, é tambem um nu-

mero de anniversario e por isso consta de 16 paginas soberbas, repletas de boa prosa e verso.

A' direcção da *Revista* enviamos saudações pelo primeiro Setembro de preciosa existencia e agradecemos a delicada offerta do exemplar que nos enviou acompanhado do *engrosso* não merecido na «chronica».

Thebas

Não bebam outro café que não seja o

DELICIA

Unico que não estraga o estomago
DEPOSITARIO

A' PARREIRA DO DOURO
76, Rua Sete de Setembro, 76

S.P.O.R.T

DERBY-CLUB

Depois de uma fèria obrigada de 15 dias, reabre-se novamente no proximo domingo os portões do elegante hipodromo de Itamaraty para realizar mais um soberbo certamen hippico, honrado com a presença das mais altas autoridades civis e militares.

O programma é bom, e delle fazem parte os *grandes premios* DERBY-CLUB E EXTRA.

Eis os nossos palpites :

- Harmonia e Mysterio
- Tamoyo e Castanha
- Buenos Ayres e Ituana
- CEZAR E NEREU
- OUVIDOR E MEDÉA
- Severo e Oder
- Volga e Independente

Azares : *Nictheroy*, *Cangussú*, *Galathéa*, *TOSCA*, *URANO*, *Bismarck* e *Zorae*.

A' Sem Rival !!! E' a casa que vae vender mais barato.



LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por 150 inteiros HOJE

Sexta-feira	30 do corrente	20:000\$000 por 1\$400 divididos em 10 ^{as} a 140
Sabbado	1 ^o de Outubro	10:000\$000 por \$650 divididos em 5 ^{as} a 130
Segunda-feira	3 " "	25:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{as} a 130
Terça-feira	4 " "	12:000\$000 por \$140 inteiros
Quarta-feira	5 " "	10:000\$000 por \$650 divididos em 5 ^{as} a 130
Quinta-feira	6 " "	12:000\$000 por 1\$400 divididos em 10 ^{as} a 140

EXTRAORDINARIA E COLOSSAL LOTERIA

100.000 FRANCOS, OURO

Extracção a 12 de Outubro de 1904

DESINFECTANTE

Creolina Brasileira

— DE —

FREIRE D'AGUIAR

Desinfectante soluvel, desodorante energico, constituido por crezões ; antiseptico energico, adoptado pela Directoria Geral de Saude Publica, depois de analysada bacteriologicamente no Laboratorio Nacional da Saude Publica, etc.

Expelle todo o máo cheiro, extermina as pulgas e percevejos, mata as bicheiras dos animaes. Não é corrosiva, e convém para uso de *latrinas, ralos de esgoto e para todos os usos domesticos.*

E' mais economica que qualquer outra

Fórma emulsão cõr de leite opalina pela addição da agua, sem deixar em suspensão gottas oleosas.

E' o melhor producto para *lavagens de casas, estabulos, cocheiras, etc.*

Póde ser diluida com agua em qualquer proporção desde 1 por cento.

A Creolina Brasileira já foi experimentada e é constantemente empregada nas desinfecções da *peste, febre amarella, variola e molestias contagiosas.* As analyses officiaes a que foi submettida provam a sua energia e as razões de sua preferencia.

ANALYSES

Resultado da analyse chimica da "Creolina Brasileira" de Freire d'Aguiar.

Encarregado pelo Sr. Freire d'Aguiar, de analysar a CREOLINA BRASILEIRA, de seu fabrico, tendo recebido do mesmo senhor uma lata da referida creolina, perfeitamente fechada e com a sua marca registrada, procedemos aos trabalhos da analyse, cujos resultados passamos a expor :

A creolina analysada tem a seguinte composição :

Hydro-carburetos	52,8 %
Phenões. Crezões e homologos....	21,4 %
Acidos.....	2,9 %
Cinzas: soda, potassa e indeterminados.....	4,7 %
Agua: carregada de principios aromaticos.....	15,5 %
Corpos não dosados e perdas.....	2,7 %
Densidade a 15° c.....	1,073

A creolina analysada emulsiona perfeitamente com agua especialmente na proporção de 3%, emulsão esta que permanece. Ter-

minando, é nosso parecer que dadas as condições de relativa riqueza de hydro carburetos e phenões, sobresaindo dentre estes o *para-erezol*, a CREOLINA BRASILEIRA DE FREIRE D'AGUIAR, deve ser *considerada como um antiseptico de 1 ordem das mais amplas applicações em hygiene.* — Capital Federal, 20 de julho de 1904. (Assignado) — *Dr. Luiz de Carvalho e Mello*, lente da cadeira de Chimica Mineral e Analytica da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. — *Dr. Octavio Severo*, medico e pharmaceutico chimico analysta.

Resultado da analyse bacteriologica da "Creolina Brasileira" de Freire d'Aguiar.

Illm. Sr. Dr. Director geral de Saude Publica. — Em cumprimento ás vossas ordens procedi ás pesquisas bacteriologicas para avaliar o grão de energia antiseptica dos dois preparados do Sr. Freire de Aguiar, por seu auctor denominados CREOLINA BRASILEIRA e Sanatol Brasileiro.

Escolhi dois micro-organismos: o *esporo do carbunculo*, como um dos mais resistentes aos antisepticos e o *bacillo de Eberth* (febre typhoide) como de média resistencia. Tomando fios de seda infectados com os esporos do carbunculo foram effectuadas experiencias e o resultado final foi o seguinte:

O producto chamado CREOLINA BRASILEIRA é um antiseptico eficaz para os esporos do carbunculo na dóse de 8% desde que se ache em contacto, durante meia hora, com esses esporos. Identicas experiencias foram feitas com o bacillo de Eberth e verificamos que na proporção de 5% a creolina extermina esse germen em 1¼ de hora.

Do que fica dito, concluímos que a creolina a 8% é um bom desinfectante para os germens esporulados e a 5% para os não esporulados. (Assignado)—O chefe do Laboratorio, *Dr. Emilio Gomes.* — Em 11 de fevereiro de 1903.

Os resultados verificados nas epidemias de peste nesta capital e no Maranhão confirmaram por completo esta analyse.

CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

110

A MAIS BARATEIRA

CHAPELARIA COLOSSO

ASSOMBROSA

GRANDE VENDA

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS

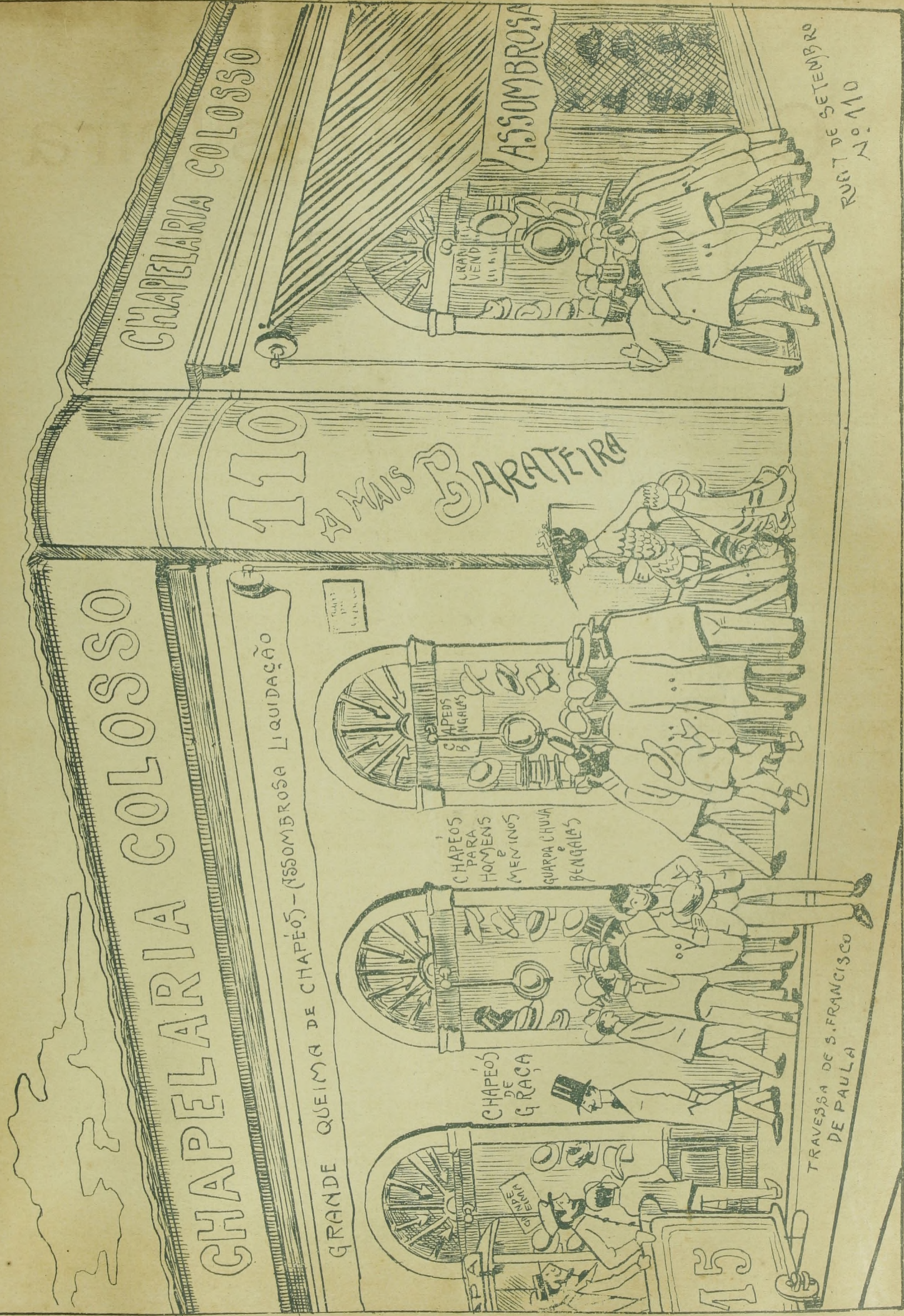
GUARRA CHUVA BENGALÉS

CHAPÉOS DE GRACA

GRANDE VENDA

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

RUA DE SETEMBRO N.º 110



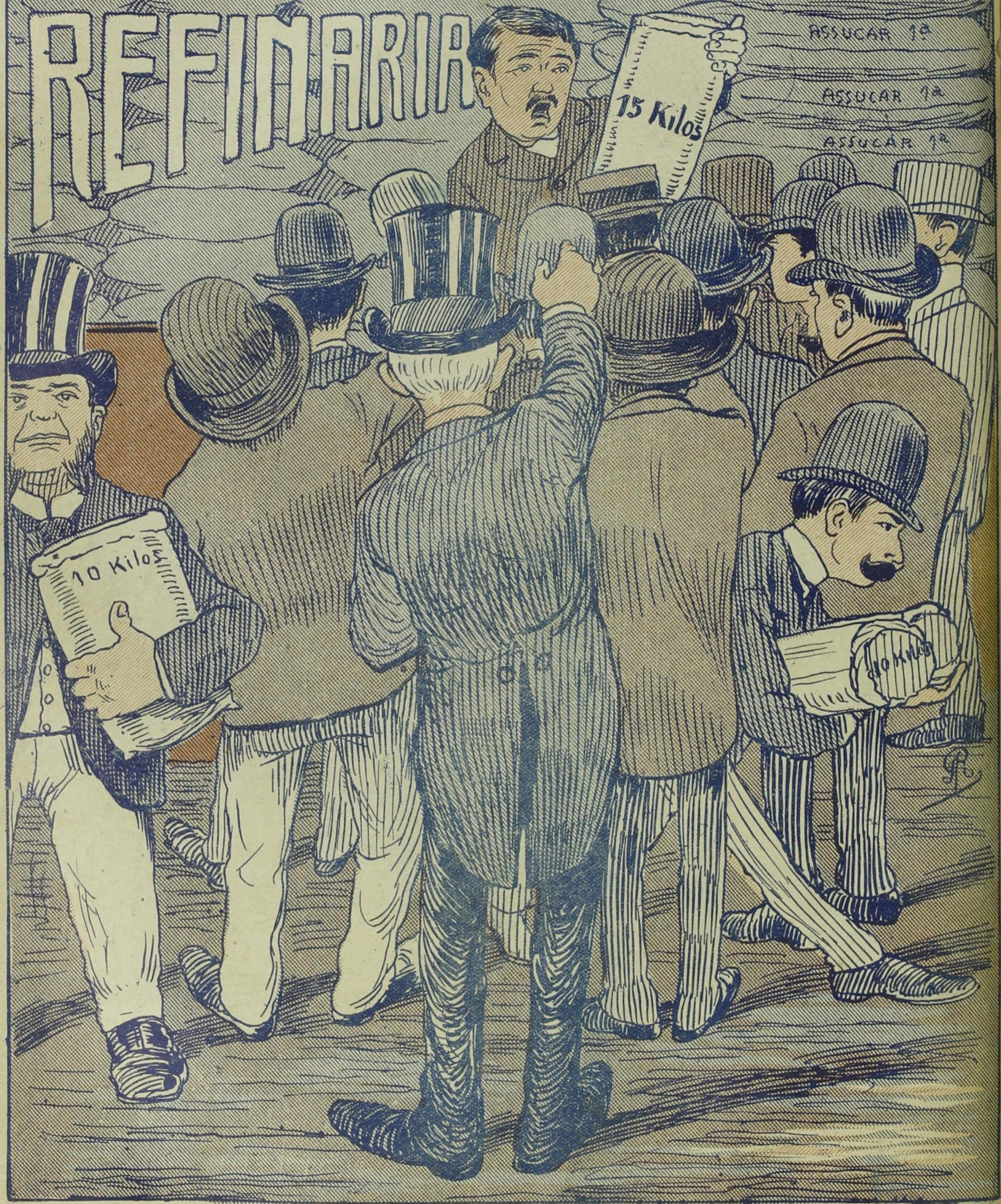
ASSUCAR da GRANDE REFINARIA

ASSUCAR 14

ASSUCAR 10

ASSUCAR 12

ASSUCAR 12



ESTRELA DE MARCA REGISTRADA